

FÁCIL PROMOTORA DE
VENDAS E SERVIÇOS S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanço patrimonial	7
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Fácil Promotora de Vendas e Serviços S.A. (“Companhia”), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme o padrão contábil adotado no Brasil homologado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que incluem as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações

A Companhia, tem sede na Rua Tenente Jung, nº 272, 1º andar, Centro, Cidade de Santo Cristo – RS. A Companhia atua na prestação de serviços de cobrança extrajudicial, informações cadastrais, correspondentes de instituições financeiras e atividades auxiliares dos serviços financeiros.

O resultado acumulado do exercício de 2025 foi de R\$ 0,269 milhão (R\$ 0,766 milhão em 2024) e o patrimônio líquido somou R\$ 1,469 milhões em dezembro de 2025 (R\$ 3,156 milhões em dezembro de 2024).

Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos

Conforme o parágrafo quarto, do art. 19, do estatuto social, é assegurado a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do art. 202, da Lei nº 6.404/76 e atualizações posteriores.

Diversidade e equidade de gênero

Em atendimento às disposições introduzidas pela Lei nº 15.177/2025, que alterou o art. 133 da Lei nº 6.404/1976, a Financeira divulga informações relacionadas à composição de seu quadro de colaboradores e às práticas adotadas para promoção da equidade de gênero no ambiente de trabalho.

A Fácil reconhece que a diversidade e a equidade são elementos relevantes para o fortalecimento da governança corporativa, da cultura organizacional e da sustentabilidade de longo prazo de suas atividades. Nesse contexto, mantém práticas voltadas à promoção de igualdade de oportunidades em processos de recrutamento, desenvolvimento profissional, avaliação de desempenho e ocupação de posições de liderança.

Em 31 de dezembro de 2025, o quadro funcional da Fácil está composto por 231 colaboradores, distribuídos por sexo e nível hierárquico conforme apresentado a seguir:

	Masculino	Feminino	Total
Categoria			
Diretoria	4	-	4
Gerência	16	20	36
Demais colaboradores	44	147	191
Total	64	167	231

No que se refere à estrutura remuneratória, a Fácil adota política baseada em critérios objetivos relacionados às responsabilidades inerentes a cada função, nível de qualificação profissional, experiência, desempenho individual e resultados organizacionais, não sendo admitidas distinções remuneratórias motivadas por gênero.

A administração acompanha periodicamente indicadores relacionados à composição do quadro de pessoal e à distribuição de cargos de liderança, com o objetivo de identificar oportunidades de aprimoramento e fortalecer práticas que promovam um ambiente organizacional inclusivo e equitativo.

A Fácil permanece comprometida com a evolução contínua de suas práticas de governança, transparência e responsabilidade corporativa, buscando alinhar suas políticas internas às melhores práticas de mercado relacionadas à diversidade, equidade e inclusão.

Auditoria independente

A Companhia possui processo adequado para a contratação de Auditoria Independente, considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência do Auditor Independente, bem como, para observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. Respeitando o disposto, a Companhia contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda. para execução dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, sendo que os honorários relativos à auditoria independente do exercício de 2025 totalizam R\$ 66.



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista

90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Telefone +55 (51) 3327-0200

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas e Diretores da
Fácil Promotora de Vendas e Serviços S.A.
Santo Cristo – RS**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fácil Promotora de Vendas e Serviços S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fácil Promotora de Vendas e Serviços S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar à este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 20 de abril de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7


Karen Cristina Dal Ponte
Contador CRC PR-053687/O-2-T-RJ

BALANÇO PATRIMONIAL

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2025	2024
CIRCULANTE		2.613	1.181
Caixa e equivalentes de caixa	4	54	74
Disponibilidades		2	6
Aplicações financeiras		52	68
Títulos e contas a receber	5	322	506
Impostos a compensar	6.a	2.121	506
Créditos tributários	6.b	116	95
NÃO CIRCULANTE		4.566	5.285
Realizável a longo prazo		918	1.603
Títulos e contas a receber	5	48	51
Impostos a compensar	6.a	739	1.459
Créditos tributários	6.b	99	93
Depósitos judiciais		32	-
Ativo - direito de uso	7	773	452
Imobilizado	8.a	1.123	1.023
Intangível	8.a	1.752	2.207
TOTAL DO ATIVO		7.179	6.466

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de Reais)

PASSIVO	Nota	2025	2024
CIRCULANTE		4.755	2.935
Empréstimos		1.238	-
Empréstimos	9	1.238	-
Contas a pagar		3.517	2.932
Salários e encargos a pagar		1.845	1.354
Impostos e contribuições sociais a pagar		1.138	992
Passivos de arrendamento	10	162	168
Obrigações a pagar	11	372	418
Provisão passivos contingentes		-	3
Passivos contingentes	12	-	3
NÃO CIRCULANTE		955	375
Empréstimos		208	-
Empréstimos	9	208	-
Contas a pagar		734	373
Passivos de arrendamento	10	734	373
Provisão passivos contingentes		13	2
Passivos contingentes	12	13	2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.469	3.156
Capital social	13.a	1.000	1.000
Reserva de lucros		469	2.156
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.179	6.466

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Receita operacional bruta		47.196	35.891
Receita de prestação de serviços	15	47.196	35.891
Deduções da receita operacional bruta		(5.479)	(4.159)
(-) Impostos e contribuições	17	(5.479)	(4.159)
(=) Receita operacional líquida		41.717	31.732
(-) Custos operacionais	16	(30.926)	(22.710)
(=) Resultado bruto		10.791	9.022
Despesas operacionais		(9.711)	(8.186)
Despesas de pessoal		(4.483)	(3.481)
Despesas gerais e administrativas	18	(7.628)	(5.628)
Despesas tributárias		(113)	(61)
Outras receitas e despesas operacionais		2.513	984
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		1.080	836
Resultado financeiro		(658)	(146)
Receitas financeiras		45	57
Despesas financeiras		(703)	(203)
Resultado antes dos impostos e contribuições sociais		422	690
Imposto de renda	14.a	(125)	50
Contribuição social	14.a	(55)	26
Ativo fiscal diferido	6.c	27	-
Lucro líquido do exercício		269	766
Quantidade de ações		1.000	1.000
Lucro líquido por ação - R\$		0,269	0,766

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	269	766
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>269</u>	<u>766</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros ou (prejuízos)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.000	177	1.213	-	2.390
Lucro líquido do exercício	-	-	-	766	766
Destinações dos lucros					
Reserva de lucros	-	23	-	(23)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	186	(186)	-
Reserva estatutária	-	-	557	(557)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.000	200	1.956	-	3.156
Mutações do período	-	23	743	-	766
	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Lucros ou (prejuízos)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.000	200	1.956	-	3.156
Lucro líquido do exercício	-	-	-	269	269
Destinação dos lucros					
Reserva de lucros	-	-	269	(269)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(186)	-	(186)
Dividendos adicionais	-	-	(1.770)	-	(1.770)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.000	200	269	-	1.469
Mutações do período	-	-	(1.687)	-	(1.687)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido após o imposto de renda e contribuição social	269	766
Ajustes por:		
Depreciação e amortização do imobilizado e intangível	1.018	424
Depreciação ativo direito de uso	261	225
Baixa de ativos imobilizado e intangível	32	11
Provisão passivos contingentes	8	-
Juros sobre empréstimos	325	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	180	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(27)	-
Lucro líquido ajustado	2.066	1.426
Variações nos ativos e passivos aumento/(redução)		
(Aumento) em títulos e créditos a receber	(740)	(547)
Aumento em contas a pagar	983	603
Caixa líquido proveniente das/(utilizados nas) atividades operacionais	243	56
Juros sobre pagamento de empréstimos	(83)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(217)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.009	1.482
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aumento em ativo direito de uso	(582)	(370)
Aquisição de imobilizado	(496)	(387)
Aquisição de intangível	(199)	(669)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimentos	(1.277)	(1.426)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos	2.031	-
Pagamento de principal de empréstimos	(827)	-
Pagamento de dividendos	(1.956)	-

Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamentos	(752)	-
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(20)	56
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	74	18
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	54	74
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(20)	56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Fácil Promotora de Vendas e Serviços S.A. (“Companhia”), foi constituída em 05 de agosto de 2016, formalizada em Ata de Assembleia Geral de Constituição, arquivada na JUCISRS em 27 de outubro de 2016. É uma empresa de capital fechado, com sede em Santo Cristo – RS, com objetivo de prestar serviços de cobrança extrajudicial, análise e aprovação de crédito, cobrança de faturas e dívidas de clientes, compilação de informações sobre histórico de crédito, consulta de histórico de crédito, informações cadastrais, informações para avaliação da capacidade de crédito, correspondente de instituições financeiras, intermediação de pagamentos, atividades auxiliares de serviços financeiros e a participação em outras sociedades.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía 19 filiais (em 2024, 17 filiais) em operação nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pela edição de pronunciamentos por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Em 25 de março de 2026, a administração aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las a partir desta data.

3 Práticas contábeis materiais

a. Moeda funcional

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Apuração do resultado do exercício

A apuração do resultado é um processo essencial para a elaboração das demonstrações financeiras. Este resumo apresenta as práticas contábeis de acordo com os Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis.

- I. Reconhecimento das receitas (CPC 47 – Receita de contrato com o cliente)
 - Identificação do contrato com o cliente: Reconhecimento formal do acordo entre a empresa e o cliente, contendo direitos e obrigações das partes envolvidas.
 - Identificação das obrigações de desempenho no contrato: Determinação dos bens ou serviços comprometidos no contrato que devem ser transferidos ao cliente.
 - Determinação do preço da transação: Estabelecimento do valor que a empresa espera receber em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente.

- Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho: Distribuição do preço da transação entre as diferentes obrigações de desempenho identificadas no contrato.
- Reconhecimento da receita quando (ou à medida que) a Fácil satisfaz uma obrigação de desempenho: Receita é reconhecida conforme a entrega de bens ou a prestação de serviços, à medida que as obrigações de desempenho são cumpridas.

II. Registro das despesas

- Despesas Operacionais: Incluem custos diretamente relacionados à operação do negócio, como salários, aluguel, utilidades e outros custos administrativos. Estas despesas são reconhecidas no período em que são incorridas, de acordo com o princípio da competência (CPC 26 – Apresentação de demonstrações contábeis).
- Despesas Financeiras: Incluem juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações financeiras. São apropriadas ao período de competência em que são incorridas (CPC 26 – Apresentação de demonstrações contábeis).
- Depreciação e Amortização: Relacionadas à perda de valor dos ativos tangíveis (depreciação) e intangíveis (amortização) ao longo do tempo. Calculadas mensalmente com base na vida útil estimada dos ativos, conforme os critérios estabelecidos no CPC 27 (Ativo Imobilizado) e CPC 04 (Ativo Intangível).

III. Ajustes de exercício

- Provisões e Contingências: Refletem estimativas de obrigações futuras que são prováveis e podem ser mensuradas com razoável segurança, como provisões para processos judiciais. Registradas com base em estimativas confiáveis (CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes).
- Ajustes a Valor Justo: Incluem reavaliações de ativos e passivos financeiros para refletir seu valor de mercado atual. (CPC 46 – Mensuração a valor justo).
- Impostos sobre o Lucro: Calculado com base na legislação tributária vigente e registrados de acordo com o CPC 32 - Tributo sobre o Lucro, considerando impostos correntes e diferidos sobre o lucro.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto por disponibilidades em numerário em espécie, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, incluindo investimentos conversíveis em caixa em até 90 dias.

São mensurados inicialmente e subsequentemente pelo valor de face. Não são sujeitos a ajustes significativos de valor, uma vez que seu valor de mercado é equivalente ao valor de face devido à alta liquidez e curto prazo.

d. Instrumentos Financeiros

São classificados de acordo com a intenção de gestão da empresa e a natureza dos instrumentos financeiros, conforme CPC 48 - Instrumentos Financeiros. As aplicações financeiras podem ser classificadas e mensuradas de três maneiras: ao custo amortizado (CA), ao valor justo por meio do resultado (VJR) ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

I. Custo Amortizado

- Critérios de Classificação: Instrumentos financeiros que a Fácil pretende manter até o vencimento para receber fluxos de caixa contratuais, que consistem apenas em pagamento de principal e juros sobre o valor principal.
- Mensuração Inicial: Reconhecidos ao valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis.
- Mensuração Subsequente: Mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Juros, provisão para perdas e quaisquer ganhos ou perdas na baixa são reconhecidos no resultado.

II. Valor Justo por Meio do Resultado

- Critérios de Classificação: Instrumentos destinados à negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.
- Mensuração Inicial: Reconhecidos ao valor justo, com custos de transação reconhecidos imediatamente no resultado.
- Mensuração Subsequente: Ajustes ao valor justo são reconhecidos diretamente no resultado do período.

III. Valor Juros por Meio de Outros Resultados Abrangentes

- Critérios de Classificação: Instrumentos financeiros não derivados que a Fácil tem a intenção de manter a longo prazo, ou instrumentos de dívida que atendem aos critérios de fluxos de caixa contratuais e gestão de negócios.
- Mensuração Inicial: Reconhecidos ao valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis.
- Mensuração Subsequente: Ajustes ao valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORAs). Ganhos ou perdas acumulados em ORAs são reclassificados para o resultado quando o ativo é baixado.

IV. Hierarquia do valor justo

A mensuração ao valor justo é categorizada em três níveis, com base na observabilidade dos dados de entrada utilizados na avaliação:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: Dados de entrada diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Nível 3: Dados de entrada para o ativo ou passivo que não são baseados em dados de mercado observáveis (dados não observáveis).

e. Títulos e Créditos a Receber

Representam valores devidos à Fácil por clientes decorrentes da prestação de serviços e adiantamentos concedidos a funcionários e fornecedores.

São reconhecidos inicialmente pelo valor da transação, que representa o valor justo da contraprestação a ser recebida. A mensuração subsequente é realizada pelo custo amortizado, descontando qualquer ajuste a valor presente, se aplicável. Provisão para crédito de liquidação duvidosa é registrada com base nas perdas de crédito esperadas ao longo da vida dos recebíveis.

f. Ativos Imobilizados, Intangíveis e de Direitos de Uso

I. Ativos Imobilizados

Os ativos imobilizados são registrados na mensuração inicial pelo custo de aquisição que inclui o preço de compra (deduzido de descontos comerciais e abatimentos), impostos de importação e impostos não recuperáveis, e todos os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições operacionais. Nas mensurações subsequentes, os ativos imobilizados são registrados ao custo menos a depreciação acumulada e as perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A depreciação é alocada sistematicamente ao longo da vida útil do ativo pelo método linear. O valor recuperável é testado pelo método dos fluxos de caixa descontados, sempre que existem indicativos de *impairment*.

II. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis, incluindo software e outros ativos incorpóreos, são reconhecidos, pelo custo de aquisição, a partir do momento em que os ativos são identificáveis, controlados pela Companhia e do qual se espera que resultem benefícios econômicos futuros para a Fácil. Os investimentos em ativos intangíveis gerados internamente, são capitalizados, somente, a partir da data em que a Fácil é capaz de demonstrar a viabilidade técnica para concluir, a intenção de conclusão, a disponibilidade de recursos, a capacidade de uso ou venda, a capacidade de mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis e puder demonstrar benefícios econômicos futuros para a Fácil.

Os ativos intangíveis são classificados em ativos com a vida útil definida e indefinida. Os ativos de vida útil definida são amortizados pelo método linear com base no prazo de vida útil. Os ativos de vida útil indefinida não são amortizados e possuem seu saldo testado, anualmente, pelo teste de Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*impairment*).

III. Ativos de Direitos de Uso

Ativos de direito de uso surgem de contratos de arrendamento nos quais a Fácil tem o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de uma contraprestação. Um ativo de direito de uso deve é reconhecido no início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo arrendado está disponível para uso pela Fácil).

Na mensuração inicial, os ativos de direitos de uso são registrados ao custo, que inclui:

- O valor inicial da mensuração do passivo de arrendamento;
- qualquer pagamento de arrendamento efetuado na data de início ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- Custos diretos iniciais incorridos pela Fácil;
- Uma estimativa dos custos a serem incorridos pela Fácil para desmontar e remover o ativo arrendado, restaurar o local em que está localizado ou restaurar o ativo arrendado à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento.

Após o reconhecimento inicial, o ativo de direito de uso é mensurado ao custo menos a depreciação acumulada e as perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, ajustado por quaisquer reavaliações do passivo de arrendamento.

g. Empréstimos e Obrigações a Pagar

- Os empréstimos e as obrigações a pagar representam as obrigações financeiras da Fácil com terceiros, incluindo instituições financeiras, fornecedores, funcionários e impostos,

sendo reconhecidas quando a Fácil se torna parte de um acordo contratual e tem uma obrigação presente de transferir recursos econômicos para um terceiro.

Na mensuração inicial, as obrigações a pagar são registradas ao valor justo da contraprestação a pagar. Nas mensurações subsequentes, as obrigações são deduzidas pelos pagamentos realizados. Quando aplicável, obrigações de longo prazo devem ser ajustadas ao valor presente utilizando uma taxa de desconto que reflete o valor do dinheiro no tempo.

h. Passivos de Arrendamento

Os passivos de arrendamento surgem de contratos de arrendamento nos quais a Fácil tem a obrigação de fazer pagamentos futuros por direito de uso de um ativo. Um passivo de arrendamento é reconhecido no início do arrendamento, quando a Fácil se torna parte do contrato de arrendamento e passa a controlar o direito de uso do ativo.

Na mensuração inicial, os passivos de arrendamento são registrados ao valor presente dos pagamentos de arrendamento a serem efetuados ao longo do prazo do arrendamento

Após o reconhecimento inicial, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado usando o método da taxa de juros implícita no arrendamento, se essa taxa puder ser prontamente determinada, ou a taxa incremental de financiamento da Fácil.

i. Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquotas vigentes
Imposto de Renda (IR)	15% + adicional 10%
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	9%
Programa de Integração Social (PIS)	1,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7,60%
Imposto Sobre serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	2% a 5%

A Fácil fez opção pelo regime tributário do Lucro Real para apuração do imposto de renda e da contribuição social para os exercícios de 2025 e 2024. Para o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), foram aplicadas alíquotas de 2,0% a 5,0%, de acordo com a alíquota vigente no município onde o serviço foi prestado.

j. Passivos contingentes e Provisão para contingências

Passivos contingentes e provisões para contingências são tratadas de forma distinta nas demonstrações financeiras, dependendo da probabilidade de uma saída de recursos e da capacidade de mensuração confiável.

Os passivos contingentes são obrigação possíveis que surgem de eventos passados e cujas existências serão confirmadas apenas pela ocorrência ou não ocorrência de eventos futuros incertos. Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço patrimonial, pois sua existência será confirmada apenas pela ocorrência de eventos futuros incertos. No entanto, são divulgados nas notas explicativas, a menos que a saída de recursos seja remota.

As provisões para contingências são reconhecidas quando há obrigação presente, é provável que será necessária uma saída de recursos e pode ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. O montante reconhecido como uma provisão é mensurado como a melhor estimativa do dispêndio necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço, considerando os riscos e incertezas relacionados com a provisão.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Disponibilidades (a)	2	6
Aplicações financeiras (b)	<u>52</u>	<u>68</u>
Total	<u>54</u>	<u>74</u>

(a) As disponibilidades representam os saldos mantidos em caixas e em contas bancárias.

(b) Aplicações financeiras são compostas por cotas de fundos de investimentos (Banrisul Automático FI Renda Fixa Curto Prazo RL e Caixa FIC Giro Empresas RF REF DIL) com liquidez imediata, sendo mensurado ao valor justo, avaliado com dados do nível 2 da hierarquia do valor justo.

5 Títulos e contas a receber

Refere-se à adiantamentos de partes relacionadas, bem como, adiantamentos de viagens, salários e férias, aluguel antecipado entre outras contas a receber.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Partes relacionadas (Nota 19.a)	32	280
Adiantamentos de viagens	102	107
Adiantamentos de salários e férias	121	108
Aluguel antecipado	48	45
Despesas antecipadas	64	-
Créditos a receber de conveniadas	-	5
Outros créditos	<u>3</u>	<u>13</u>
Total	<u>370</u>	<u>557</u>
Circulante	322	506
Realizável a longo prazo	48	51

6 Ativos fiscais

a) Impostos a compensar

	<u>2025</u>			<u>2024</u>		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF a compensar	592	-	592	335	-	335
IRPJ a compensar	1.215	633	1.848	121	1.243	1.364
CSLL a compensar	314	106	420	50	216	266
Total	<u>2.121</u>	<u>739</u>	<u>2.860</u>	<u>506</u>	<u>1.459</u>	<u>1.965</u>

b) Créditos tributários

	2025			2024		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Crédito tributário diferido	116	99	215	95	93	188
Total	116	99	215	95	93	188

c) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo Inicial 2024	Constituição	Utilização / Reversão	Saldo Final 2025
Imposto de renda				
Prejuízos fiscais	138	-	(65)	73
Diferenças temporárias - passivos outros	-	85	-	85
Créditos tributários de IRPJ	138	85	(65)	158
Contribuição social				
Base negativa de contribuição social	50	-	(24)	26
Diferenças temporárias - passivos outros	-	31	-	31
Créditos tributários de CSLL	50	31	(24)	57
Total créditos tributários de IRPJ e CSLL	188	116	(89)	215

d) Expectativa de realização do crédito tributário

	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Períodos			
Até 01 ano	85	31	116
Até 02 anos	73	26	99
Saldo final de crédito tributário diferido	158	57	215

A expectativa de realização dos créditos tributários diferidos é uma estimativa e está diretamente relacionada a expectativa de receitas tributáveis para fins de imposto de renda e de contribuição social para as diferenças temporárias e de lucros para prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

e) Valor presente dos créditos tributários

O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa de 34,91% a.a., está representado por R\$ 140 (R\$ 140 em 2024).

7 Ativos de Direito de Uso

a) Composição

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos - direitos de uso		
Ativo de direitos de uso - salas comerciais	1.861	1.440
(-) Depreciação acumulada	(1.088)	(988)
Total do ativo direito de uso	<u>773</u>	<u>452</u>

b) Movimentação do período

	<u>2024</u>	<u>Movimentação do período</u>		<u>2025</u>
	<u>Saldo líquido</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo líquido</u>
Ativos - direitos de uso	452	421	(100)	773
Ativos - direitos de uso	452	421	(100)	773
Total do ativo direito de uso	<u>452</u>	<u>421</u>	<u>(100)</u>	<u>773</u>

c) Cronograma de vencimento

<u>2025</u>				
	<u>Período de depreciação</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor líquido</u>
Arrendamento de sala comercial	Até 2026	50	(48)	2
Arrendamento de sala comercial	Até 2027	207	(85)	122
Arrendamento de sala comercial	Até 2028	73	(16)	57
Arrendamento de sala comercial	Até 2029	253	(68)	185
Arrendamento de sala comercial	Até 2030	244	(30)	214
Arrendamento de sala comercial	Até 2035	207	(14)	193
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>1.034</u>	<u>(261)</u>	<u>773</u>
<u>2024</u>				
	<u>Período de depreciação</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor líquido</u>
Arrendamento de sala comercial	Até 2025	313	(291)	22
Arrendamento de sala comercial	Até 2026	237	(140)	97
Arrendamento de sala comercial	Até 2027	81	(5)	76
Arrendamento de sala comercial	Até 2028	60	(18)	42
Arrendamento de sala comercial	Até 2029	234	(19)	215
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>925</u>	<u>(473)</u>	<u>452</u>

8 Ativos Imobilizados e Intangíveis

a) Composição

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Imobilizado		
Imobilizado em andamento	24	54
Imobilizado de uso bruto	3.853	3.455
(-) Depreciação acumulada	(2.754)	(2.486)
Total imobilizado líquido	1.123	1.023
Intangível		
Intangível em desenvolvimento	-	2.159
Intangível em uso bruto	2.910	552
(-) Amortização acumulada	(1.158)	(504)
Total intangível líquido	1.752	2.207
Total do ativo imobilizado e intangível	2.875	3.230

b) Movimentação dos ativos

	<u>2024</u>	<u>Movimentação do período</u>					<u>2025</u>
	Saldo líquido	Adições	Baixas aquisição	Baixa depreciação	Transf.	Depreciação	Saldo líquido
Imobilizado em andamento	54	169	-	-	(199)	-	24
Instalações em andamento	54	169	-	-	(199)	-	24
Imobilizado de uso	969	327	(73)	41	199	(364)	1.099
Instalações	49	25	-	-	199	(48)	225
Mobiliário	203	118	(20)	8	-	(46)	263
Máquinas e equipamentos	83	22	-	-	-	(21)	84
Veículos	102	-	-	-	-	(22)	80
Computadores	532	162	(53)	33	-	(227)	447
Total do imobilizado	1.023	496	(73)	41	-	(364)	1.123
Intangível em desenvolvimento	2.159	-	-	-	(2.159)	-	-
Sistema de CRM em desenvolvimento	2.159	-	-	-	(2.159)	-	-
Intangível em uso	48	199	-	-	2.159	(654)	1.752
Licenças de software	29	199	-	-	-	(218)	10
Ponto comercial	19	-	-	-	-	(5)	14
Sistema de CRM	-	-	-	-	2.159	(431)	1.728
Total do intangível	2.207	199	-	-	-	(654)	1.752
Total do ativo imobilizado/intangível	3.230	695	(73)	41	-	(1.018)	2.875

<u>2023</u>	<u>Movimentação do período</u>					<u>2024</u>
-------------	--------------------------------	--	--	--	--	-------------

	Saldo líquido	Adições	Baixas aquisição	Baixa depreciação	Transf.	Depreciação	Saldo líquido
Imobilizado em andamento	-	76	-	-	(22)	-	54
Instalações em andamento	-	76	-	-	(22)	-	54
Imobilizado de uso	999	311	(111)	100	22	(352)	969
Instalações	78	-	-	-	22	(51)	49
Mobiliário	217	29	(2)	-	-	(41)	203
Máquinas e equipamentos	93	14	(2)	-	-	(22)	83
Veículos	-	110	-	-	-	(8)	102
Computadores	611	158	(107)	100	-	(230)	532
Total do imobilizado	999	387	(111)	100	-	(352)	1.023
Intangível em desenvolvimento	1.513	646	-	-	-	-	2.159
Sistema de CRM em desenvolvimento	1.513	646	-	-	-	-	2.159
Intangível em uso	98	23	(1)	1	-	(73)	48
Licenças de software	98	-	(1)	1	-	(69)	29
Ponto comercial	-	23	-	-	-	(4)	19
Total do intangível	1.611	669	(1)	1	-	(73)	2.207
Total do ativo imobilizado/intangível	2.610	1.056	(112)	101	-	(425)	3.230

9 Empréstimos

Refere-se ao empréstimo de capital de giro contratado com a Via Certa Financiadora S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos.

								<u>2025</u>	<u>2024</u>
Instituição Financeira	Tipo de Empréstimo	Taxa % a.a.	Data Liberação	Data do Vencimento	Valor Financiado	Curto Prazo	Longo Prazo	Saldo Devedor	Saldo Devedor
Via Certa Financiadora S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (Nota 19)	CCB	34,91%	07/05/25	10/05/27	2.031	1.238	208	1.446	-
Total					2.031	1.238	208	1.446	-

a. Movimentação

Saldo inicial	Captação	Juros apropriados	Juros pagos	Amortização de principal	Saldo final
-	2.031	325	(83)	(827)	1.446
-	2.031	325	(83)	(827)	1.446

10 Passivos de arrendamento

b. Composição dos passivos de arrendamento

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Passivo de arrendamento	896	541
Total	<u>896</u>	<u>541</u>
Circulante	162	168
Exigível a longo prazo	734	373

c. Movimentação dos passivos de arrendamento

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	541	416
Adições	525	370
Juros provisionados	373	200
Pagamentos	(543)	(445)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>896</u>	<u>541</u>
Curto Prazo	162	168
Longo Prazo	734	373

d. Vencimentos dos arrendamentos a pagar apresentados no passivo não circulante

	Valores não descontados	Juros embutidos	Saldo passivo de arrendamento
2027	465	(278)	187
2028	361	(205)	156
2029	295	(134)	161
2030	139	(83)	56
2031	89	(71)	18
2032	89	(62)	27
2033	89	(48)	41
2034	88	(27)	61
2035	29	(2)	27
Total	<u>1.644</u>	<u>(910)</u>	<u>734</u>

11 Obrigações a pagar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Assessoria técnica a pagar	108	165
Fornecedores diversos	169	119
Aluguéis a pagar	93	86
Adiantamentos recebidos de conveniados (a)	-	48
Outros	2	-
Total	<u>372</u>	<u>418</u>

(a) Referem-se a créditos recebidos de instituições financeiras conveniados, pela prestação de serviços de correspondente bancário, pendentes de faturamento.

12 Passivos contingentes

O valor das contingências contra a Companhia classificadas como perda provável foram provisionadas no montante de R\$ 13 (R\$ 5 em 2024). Composição das provisões

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Natureza		
Processos judiciais cíveis	13	5
Total	<u>13</u>	<u>5</u>

a) Movimentação

Natureza	Saldo Inicial 2024	Movimentação do período			Saldo Final 2025
		Constituição /Atualização	Reversão	Pagamentos	
Processos judiciais cíveis	5	13	(5)	-	13
Total	<u>5</u>	<u>13</u>	<u>(5)</u>	<u>-</u>	<u>13</u>

b) Cronograma de realização

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Cíveis		
até 1 ano	-	3
de 1 a 2 anos	13	2
Total	<u>13</u>	<u>5</u>

A Companhia possui contingências classificadas como perda possível, as quais não são provisionadas, no montante de R\$ 1.552 (R\$ 1.225 em 2024), referente a processos cíveis e trabalhistas.

13 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$ 1.000 (R\$ 1.000 em 2024), e está representado por 1.000.000 (em 2024 total de 1.000.000 ações) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, de acionistas domiciliados no país.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 2025, a Companhia não constituiu reserva legal, pois atingiu 20% do capital social (em 2024 R\$ 23).

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	269	766
Reserva legal (5%)	<u>-</u>	<u>23</u>

c. Dividendos

Conforme o parágrafo quarto, do art. 19, do estatuto, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do art. 202, da Lei nº 6.404/76 e atualizações posteriores.

(i) Cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	269	766
Constituição de reserva legal	-	(23)
Base do cálculo dos dividendos	269	743
Dividendos mínimos obrigatórios	67	186
Percentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	25%	25%

(ii) Cálculo distribuídos no período

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Dividendos pagos no exercício		
Dividendos mínimos obrigatórios de 2024	186	-
Dividendos adicionais	1.770	-
Total de dividendos pagos no exercício	<u>1.956</u>	<u>-</u>

Em 30 de abril de 2025 a diretoria deliberou a distribuição da totalidade dos lucros de exercícios anteriores no montante de R\$ 1.956 (R\$ 1.213 referente ao saldo de dividendos do ano de 2023, R\$ 186 referente aos dividendos mínimos obrigatórios do ano de 2024 e R\$ 557 referente ao saldo de dividendos do ano de 2024) registrados em conta de reserva de lucros.

14 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social correntes

	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	422	690
Efeito das adições e das exclusões no cálculo dos tributos	451	(690)
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	68	3
Diferenças temporárias - passivos contingentes	8	-
Diferenças temporárias - passivos outros	341	-
Adições - depreciação ativo direito de uso e juros de arrendamento	634	445
Exclusão - despesas de alugueis	(543)	(425)
Incentivo fiscal - lei do bem	-	(713)
Exclusão - ganho baixa ativo de uso	(57)	-
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social antes comp.de prejuízos fiscais	873	-
(-) Compensação de prejuízos fiscais - 30%	(262)	-
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social após comp. de prejuízos fiscais	611	-
Apuração do imposto de renda corrente	(125)	50
Imposto de renda sobre lucro real do exercício	(129)	-
Incentivos fiscais	4	-
Ajuste de imposto de renda de períodos anteriores	-	50
Apuração da contribuição social corrente	(55)	26
Contribuição sobre lucro real do exercício	(55)	26
Ajuste de contribuição social de períodos anteriores	-	-
Total do imposto de renda e da contribuição social corrente	(180)	76

15 Receita de prestação de serviços

	2025	2024
Receita de prestação de serviços de correspondente bancário (a)	23.042	16.345
Receita da prestação de serviços de representação comercial (b)	18.653	14.414
Receita da prestação de serviços de cobrança extrajudicial (c)	5.501	5.132
Total	47.196	35.891

- (a) Refere-se, ao recebimento da remuneração pela prestação de serviços de correspondente bancário relacionados aos produtos financeiros.
- (b) Refere-se ao recebimento pela representação comercial que compreende as seguintes atividades: prospecção e desenvolvimento de clientes, orientação técnica e treinamento aos clientes de sua área de atuação, visita aos clientes, atendimento a eventuais reclamações, discussão de propostas comerciais, comunicação aos clientes.
- (c) Refere-se ao recebimento pela prestação de serviços de cobrança de títulos ou similares.

16 Custos operacionais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remuneração de serviços (a)	(13.351)	(8.607)
Despesa de pessoal	(17.575)	(14.103)
Total	<u>(30.926)</u>	<u>(22.710)</u>

(a) Referem-se a custos de remuneração pela prestação de serviços de correspondentes bancário relacionados aos produtos financeiros.

17 Impostos e contribuições

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Imposto sobre serviços (ISS)	(1.113)	(592)
Contribuição financiamento da seguridade social (COFINS)	(3.587)	(2.728)
Programa de integração social (PIS)	(779)	(839)
Total	<u>(5.479)</u>	<u>(4.159)</u>

No período de 2025, a Fácil reconheceu em Outras Receitas Operacionais o montante de R\$ 1.747 mil, referente ao aproveitamento de créditos extemporâneos de PIS e COFINS. Tais créditos dizem respeito aos anos-calendário de 2022, 2023 e 2024, tendo sido reconhecidos no resultado do exercício de 2025 após a identificação, revisão e validação dos valores passíveis de compensação, em conformidade com a legislação tributária vigente.

18 Despesas gerais e administrativas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas de consultoria e assessoria técnica	(1.098)	(942)
Despesas de processamento de dados	(852)	(970)
Despesas de viagens	(1.707)	(1.326)
Despesas de aluguel	(581)	(479)
Despesas de telefone e internet	(934)	(567)
Despesas de propaganda e publicidade	(1.480)	(692)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(104)	(57)
Serviços de autônomos	(277)	(152)
Despesas de água e luz	(156)	(131)
Despesas de material de expediente	(118)	(67)
Despesas de correio	(15)	(31)
Despesas de vigilância	(35)	(26)
Despesas de seguros	(6)	-
Despesas administrativas diversas	(265)	(188)
Total	<u>(7.628)</u>	<u>(5.628)</u>

19 Transações e saldos com relacionadas

	Ativo		Passivo	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento a administradores (a)	-	269	-	-
Comissão de seguros a receber de Via Certa Financiadora S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (b)	32	11	-	-
Empréstimos com Via Certa Financiadora S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (c)	-	-	1.446	-
Total	32	280	1.446	-
	Receitas		Despesas	
	2025	2024	2025	2024
Via Certa Financiadora S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (d)	43.703	33.897	-	-
Via Certa Financiadora S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (e)	-	9	-	-
Via Certa Financiadora S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (c)	-	-	(325)	-
Total	43.703	33.906	(325)	-

- (a) Refere-se à adiantamento de valores a membros da administração.
- (b) Refere-se a comissões de seguros-BS2 a receber da Via Certa Financiadora S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos.
- (c) Refere-se ao empréstimo de capital de giro contratado com a Via Certa Financiadora S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos.
- (d) Refere-se a remuneração pela prestação de serviços de correspondente bancário, representação comercial e serviços cobrança de títulos e similares para a Via Certa Financiadora S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos.
- (e) Refere-se a receitas auferidas de aplicação em Letras de Cambio na Via Certa Financiadora S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos.

(i) Remuneração dos administradores

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, cabendo aos mesmos deliberarem sobre a retirada e distribuição entres seus membros.

	2025	2024
Remuneração	(770)	(639)
Encargos sociais	(154)	(128)
Total	(924)	(767)

Não existem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

Fácil Promotora de Vendas e Serviços S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

* * *

Mário Garcia de Vasconcelos Junior
Diretor-Presidente

Fábio Von Groll
Diretor Administrativo-Financeiro

Adelar José Diel
Contador CRC/RS 062617